



Preço de cesta básica tem queda pela 3ª vez

O custo da cesta básica de Piracicaba — calculado pela Esalq Júnior Economia — registrou na semana passada a terceira redução consecutiva. A redução apontada pela empresa na semana terminada em 13 de fevereiro foi de 1,09% com a cesta básica passando dos R\$ 295,53 registrados na semana anterior para R\$ 292,30.

De acordo com a Esalq Júnior, o item que mais contribuiu para a queda foi higiene pessoal com redução de 4,41% (passou de R\$ 34,76 para R\$ 33,22). O item alimentos encerrou a última semana custando R\$ 220,16 contra R\$ 222,05 na semana anterior — diminuição de 0,85%. Apresentando certa estabilidade, o item limpeza doméstica fechou a última semana em R\$ 38,91 com alta de 0,50% em relação à semana anterior.

Entre os produtos que sofreram as maiores variações de preços, destaque para o extrato de tomate e o feijão. A queda do extrato foi de 5,73%, variando de R\$ 1,97 para R\$ 1,86 a embalagem de 350 gramas. De acordo com os economistas da Esalq

Júnior Economia, o principal fator para a redução do preço médio do produto foi o aumento da oferta de sua matéria-prima, o tomate in natura.

A maior oferta foi provocada em parte pela alta produção e por alterações do clima nas principais regiões produtoras, o que segundo a Esalq Júnior acelerou a maturação do fruto e provocou queda em seu respectivo preço médio, o que foi transmitido para seus derivados industriais.

Já o feijão apresentou redução de R\$ 3,88 para R\$ 3,53 o saco de um quilo (decréscimo de 8,98%). Em geral, segundo a empresa, a queda decorre da maior oferta da primeira safra nesse período do ano, estimada 17,7% maior do que a mesma safra de 2008. Em Minas Gerais, na região de Unaí, os preços também apresentaram forte queda, passando de R\$ 95 para R\$ 75 por saca entre 1 e 15 de fevereiro de 2009 — queda de 21,1%.

O Índice da Cesta Básica (ICB Esalq/Fealq) analisa 33 itens, sendo 24 gêneros alimentícios, quatro de limpeza doméstica e cinco de higiene pessoal.